

**MORFOLOGIA E PRODUÇÃO DE FRUTOS DO MAMÃOZINHO-DE-VEADO DE  
*Jacaratia corumbesis* O. Kuntze (CARICACEAE) NA REGIÃO DE PETROLINA-PE**

**Autor:** Paloma Pereira Silva<sup>1</sup>, Ana Rosa Miranda Carvalho<sup>2</sup>, Lúcia Helena Piedade Kiill<sup>3</sup>, Nilton de Brito Cavalcanti<sup>4</sup>

**Área Temática:** Ecologia e Biologia da Reprodução

(INTRODUÇÃO) *Jacaratia corumbesis*, popularmente conhecida como mamaõzinho-de-veado, é um arbusto ramificação delgada, que ocorre naturalmente na caatinga. Esta espécie é dotada de grande resistência a seca por apresentar raízes tuberosas. Suas folhas e frutos servem de alimento para animais silvestres. O presente trabalho teve por objetivo contribuir com informações sobre a morfologia e produção de frutos de *J. corumbesis* na região de Petrolina-PE. (METODOLOGIA) O trabalho foi realizado em área de caatinga pertencente a Embrapa Semi-Árido, em Petrolina-PE (9°9'S 40°22'W). As observações de campo foram feitas em dias não consecutivos, no período de fevereiro a março de 2006, no horário matutino das 8h às 12h. Para as avaliações foram marcados 10 indivíduos femininos, com três anos de idade, para avaliação da altura e do diâmetro à altura do solo (DAS) das plantas, bem como a produção de frutos. (RESULTADO) Verificou-se que os indivíduos de *J. corumbesis* apresentaram em média 1,49m de altura e 4,37cm de diâmetro do caule ao nível do solo. Com relação à quantidade de frutos/planta, verificou-se que esta varia na população, sendo encontrado no mínimo quatro frutos/planta e no máximo 180 frutos/planta. A média para a espécie foi de 47,05 frutos/indivíduo. Os frutos são alongados, de formato retorcido e quando maduros apresentam coloração amarela – alaranjada, com textura macia e exalam odor adocicado. Quanto às dimensões dos frutos, estas também variaram na população. A média registrada foi de 61,57mm de comprimento e 14,08mm de diâmetro, embora tenham sido encontrados frutos pequenos (12,03mm de comprimento) e frutos considerados grandes (95,09mm de comprimento). (CONCLUSÃO) O número de sementes/fruto variou de 2 a 26 sementes, sendo que estas apresentaram envolvidas por arilo transparente e pegajoso, chamado de mucilagem, que dificulta sua germinação completa.

**Palavras Chave:** Caatinga, Forrageira, Sementes

---

<sup>1</sup>Graduando em Ciências Biológicas da FFPP - Petrolina (lominhapereira@yahoo.com.br)

<sup>2</sup>Graduando em Ciências Biológicas da FFPP - Petrolina (anarosa@cpatsa.embrapa.br)

<sup>3</sup>Doutor em Biologia da CPATSA - Petrolina (kiill@cpatsa.embrapa.br)

<sup>4</sup>Mestre em Biologia da CPATSA - Petrolina (nbrito@cpatsa.embrapa.br)

---

stemPoints	<i>Stem points classification</i>
------------	-----------------------------------

---

### Description

Classify stem points of all trees in a **normalized** point cloud. Stem denoising methods are prefixed by `stm`.

### Usage

```
stemPoints(las, method = stm.hough())
```

### Arguments

<code>las</code>	LAS object.
<code>method</code>	stem denoising algorithm. Currently available: <code>stm.hough</code> , <code>stm.eigen.knn</code> and <code>stm.eigen.voxel</code> .

### Value

LAS object.

### Examples

```
### single tree
file = system.file("extdata", "spruce.laz", package="TreeLS")
tls = readTLS(file) %>%
  tlsNormalize %>%
  stemPoints(stm.hough(h_base = c(.5,2)))
plot(tls, color='Stem')

### entire forest plot
file = system.file("extdata", "pine_plot.laz", package="TreeLS")
tls = readTLS(file) %>%
  tlsNormalize %>%
  tlsSample

map = treeMap(tls, map.hough())
tls = treePoints(tls, map, trp.crop(circle=FALSE))
tls = stemPoints(tls, stm.hough(pixel_size = 0.03))
tlsPlot(tls)
```